

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 8 de novembro de 2022 - Ata n.º 105.

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.^º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **105.^a Sessão Ordinária da 4.^a Sessão Legislativa da 19.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Homero Marchese, como 2.^º Secretário, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

Sr. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Homero Marchese – REP): (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.^º 104, de 7 de novembro de 2022.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Senhores Deputados, Sr.^{as} Deputadas, alunos, professores que se fazem presentes nesta tarde nesta Sessão Plenária e imprensa, o Grande Expediente do dia de hoje será destinado para a solenidade de abertura do Projeto Geração

Atitude, Caravana da Cidadania 2022. O Projeto foi desenvolvido por esta Casa de Leis em parceria com o Ministério Público Estadual, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e do Tribunal de Justiça do Paraná. O objetivo do Projeto é apresentar aos estudantes o funcionamento dos Poderes, estimular o debate, permitindo-lhes vivenciar, de modo crítico, o exercício da cidadania e da representação política por meio da elaboração dos Projetos de Leis, Emendas e Decretos Legislativos. Nessa edição, tivemos 32 Projetos de Lei selecionados dentre as 207 propostas apresentadas por mais de 200 escolas do interior do Paraná, propostas que foram colocadas no site da Assembleia Legislativa e que pelo critério interno da banca examinadora definiram, enfim, por 32 Projetos de Lei selecionados. É oportuno que também façamos aqui este comentário, a Assembleia, enquanto estamos na nossa gestão, instituímos três grandes programas e projetos inovadores aqui no Estado que servem como referência nacional, um deles, entre eles o Projeto *Geração Atitude* e o *Parlamento Universitário*, bem como o Projeto *Agora é Lei*, que se tornou de conhecimento público em todo o Brasil, nas Assembleias Legislativas de todo o Brasil, que inclusive usam como modelo esse nosso Projeto. Este Projeto *Geração Atitude* na verdade já foi premiado nacionalmente como melhor Projeto para a cidadania pelo Conselho Superior do Ministério Público Nacional. Portanto, é um Projeto de uma envergadura que só tem o seu sucesso alcançado fruto da participação efetiva dos professores, dos alunos, da Escola do Legislativo aqui da Assembleia, escola que também foi criada na nossa gestão, e acima de tudo pelo envolvimento também do Ministério Público, Juízes, Promotores, e da Secretaria da Educação, representada pelos Professores que têm o compromisso de fazer com que este Projeto possa realmente prosperar dentro das salas de aula. Portanto, é um orgulho para o Poder Legislativo recebê-los aqui nesta tarde, vocês que representam um colegiado de alunos de todo o Estado do Paraná e que foram, por meio dos projetos encaminhados, priorizados para nesta tarde receberem a nossa homenagem. Dentre os 32 projetos, um deles se transformará em lei, como já aconteceu também em eventos passados. Então, quero parabenizar todos vocês pela participação, pelo empenho e principalmente pelo despertar deste exercício

de cidadania. O nosso grande objetivo é fazer com que também os nossos jovens, dentro das suas salas de aula, possam despertar esse interesse pela vida política e quem sabe um dia possam estar aqui no lugar onde estamos. Esse é o grande objetivo. E tudo isso nasce no berço, que é a escola. Posso falar isso com muita propriedade, porque enquanto aluno nos bancos escolares participei muito não em projetos como este, mas, lembro-me aqui, fui aluno do Colégio La Salle, de Francisco Beltrão, e tínhamos aulas de inserção literária toda semana na sala de aula, nos finais de semana participávamos com o conjunto de todos os alunos e também aprendi muito em concurso de oratórias, de redação, e o despertar pelo interesse político nasce dentro dos bancos escolares. É uma liderança que acaba sendo, enfim, descoberta. E esse Projeto tem esse cunho e objetivo. Por isso, queremos parabenizá-los, dizer que vocês estão aqui dentro da Casa do povo, que é o grande palco das decisões do Paraná, é o grande fórum de todos os acontecimentos do Estado, representados pelas forças políticas escolhidas e legitimadas pelo voto popular, inclusive de vocês também, jovens que a partir dos 16 anos já têm o direito da escolha dos seus representantes. Então, quero agradecer aqui a presença da Doutora Carolina Izar Moro, Assessora Jurídica da Escola Superior do Ministério Público do Paraná e Coordenadora do *Geração Atitude* pelo Ministério Público; da Sr.^a Gislaine Ronise Feuser, Técnica Pedagógica da Secretaria de Estado da Educação; dos estudantes e professores aqui presentes; do Coronel Samuel Prestes, Coronel-Bombeiro, Coordenador Militar dos Colégios Cívicos-Militares do Paraná; e da Sr.^a Adriana Kampa, Coordenadora Pedagógica dos Colégios Cívico-Militares do nosso Estado. E neste momento tenho a honra de conceder a palavra para a aluna Ana Costa, do município de Ubiratã, núcleo de Goioerê, representando todos os classificados nessa edição do Projeto *Geração Atitude*. (Aplausos.)

GRANDE EXPEDINTE: Usou da palavra a Sr.^{ta} Ana Costa.

SR.^{ta} ANA COSTA: Boa tarde, Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Sr. Ademar Traiano. Estendo meus cumprimentos aos demais Deputados e Deputadas aqui presentes, demais autoridades, Professores e

Deputados Mirins que estão atuando hoje. No início de minha fala, reafirmo a importância do *Geração Atitude*. A importância de vocês formarem jovens que tenham uma visão, assim, para o mundo. E está trazendo tanta experiência para nós. Eu, como aluna, representando todos os Deputados Mirins presentes hoje, posso falar que estamos conhecendo várias culturas, várias pessoas, como é a cidade de cada um e o quanto estamos felizes com isso. Também coloco na consciência de vocês quantos jovens estão perdidos nas drogas, bebidas, porque não conhecem a oportunidades que vão levar para cima. E vocês hoje estão fazendo isso acontecer. Tantas oportunidades. Esse certificado que temos, com certeza, vai dar para colocar no currículo, será um a mais para conseguir um emprego, quem sabe uma vaga na faculdade também. E posso afirmar para vocês o quanto estamos felizes com isso. Muito obrigada a todos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Olha, já vi que temos aí uma aluna em potencial para ser Deputada. Subiu à tribuna, falou de improviso e com muita desenvoltura. Quero parabenizá-la. É assim que se começa. Posso dar meu testemunho que a primeira vez que fui falar em público fui vaiado dentro de uma escola, mas não desisti, continuei e estou aqui hoje. Então, é assim que começa mesmo. Ela não foi vaiada, foi aplaudida, há uma diferença muito grande.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Quero cumprimentar a Ana Costa, nossa Deputada Mirim. Quero, em nome dela, cumprimentar todos os Deputados e Deputadas Mirins que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia nesta tarde maravilhosa. Quero cumprimentar as Professores, os Professores, funcionárias e funcionários de escolas que têm acompanhado os nossos estudantes, nossos Deputados e Deputadas Mirins. Quero cumprimentar V.Ex.^a Presidente, toda Mesa Diretora que acolheu esse Projeto, que é um Projeto muito importante, que dialoga diretamente com as nossas escolas e que oportuniza aos nossos estudantes crescerem. Crescerem dentro das nossas escolas, dentro das

suas comunidades, crescerem dentro do nosso Estado do Paraná e apresentar projetos importantes. Sei que é um Projeto que será transformado em lei pelas regras, mas quero ter aqui a oportunidade de conhecer todos os projetos que foram trazidos aqui pelo Projeto *Geração Atitude*, porque, certamente, os demais projetos também precisam ganhar apoio aqui na Assembleia. E o nosso mandato se soma aos mandatos mirins aqui do nosso Estado. Parabéns aos nossos estudantes, aos Deputados e às Deputadas Mirins. Parabéns aos nossos colegas Professores e Professoras. Parabéns às nossas escolas. Parabéns ao Ministério Público e parabéns à Assembleia Legislativa. Estou muito feliz de estar com as nossas escolas estaduais aqui fazendo muito bonito e apresentando projetos de interesse público ao nosso Estado, ao nosso povo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos, vamos disponibilizar os 32 projetos que foram escolhidos para os Deputados. Em sendo o desejo de aproveitá-los, todos terão esta oportunidade.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): *Pela ordem, Sr. Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Tadeu.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Até porque já recebemos um ontem. Então, acho que os meninos e as meninas aqui já estão fazendo seus caminhos também. Isso é muito bom. E como disse o Professor Lemos parabéns à escola pública. Acho que a escola pública, mais uma vez, mostra a sua capacidade, a sua condição, a sua pluralidade. E o que, neste momento, conversamos sobre isso hoje, Sr. Presidente, neste momento tão conturbado, tão difícil e, às vezes, tão incompreendido da nossa história, mostra que a democracia é o melhor caminho. Não temos nenhuma escola pública no Estado do Paraná com níveis de intolerância como vimos em algumas escolas privadas, infelizmente, dias atrás. Por isso, parabenizo os Professores, os alunos, os funcionários, os pais, porque é daqui que nasce a democracia, é da igualdade, da fraternidade e da possibilidade da divergência. Parabéns para esses meninos que criam para nós referência,

como o senhor falou. É desse jeito que vamos ter daqui a 10, 15 anos, provavelmente, outros Deputados, Vereadores, Governadores, Presidentes, podendo fazer com que a nossa vida seja melhor. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Bom, antes de anunciar aqui e convidar a aluna vencedora, quero fazer um registro também aqui de valorização pelo trabalho, em nome da Mesa Executiva, à nossa Escola do Legislativo, capitaneada pelo nosso Dr. Dyllardi, Dr.^a Francis, a Roberta Picussa e todo grupo que, com muito desprendimento, dedicação e, olha, sem recurso financeiro, fazem um brilhante trabalho por meio da Escola do Legislativo, promovendo o Poder Legislativo, democratizando o Poder Legislativo. Esse é o nosso grande objetivo. Então, quero parabenizá-los por mais este momento, que é um momento todo especial também para a Assembleia. E agora anuncio e convido a aluna vencedora e a sua Professora do Projeto *Geração Atitude – Caravana da Cidadania 2022*, a aluna Thaís Dias Cruz e a Professora Adriana do Pilar Rosa Dias, do município de Antonina, com o Projeto de Lei que institui o *Dia da Cultura Caiçara* no Estado do Paraná. (Aplausos.) **Então, vou suspender a Sessão por minutos**, para que posamos fazer a entrega aqui e na sequência a foto.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão. Consulto o Deputado Cobra, como 1.^º Secretário da Mesa, se há expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Cobra Repórter – REP): Senhor Presidente, há sim. **Ofício n.^º 15/2022** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando o relatório de atividades do 3.^º trimestre de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Bazana.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Bazana; Professor Lemos; e Galo.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Senhor Presidente Traiano, boa tarde, demais membros da Mesa, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas e todos os senhores presente nesta tarde. Quero parabenizar a todos por esta apresentação e à nossa oradora também, fazendo um discurso maravilhoso e isso é muito importante. E é importante conhecer a Casa, também, para que vocês conheçam um pouquinho do trabalho dos Deputados no Paraná. Hoje é um dia muito importante para mim porque hoje completo um ano como Deputado, nesta Casa. É um momento de agradecer a Deus a oportunidade que tive de me tornar Deputado ano passado, querido Presidente Traiano. Então, é um momento de agradecer a Deus, agradecer à minha família, agradecer toda recepção maravilhosa que tive nesta Casa, de todos os Deputados, para que pudéssemos começar um trabalho muito diferenciado dentro da Assembleia Legislativa do Paraná. Quero agradecer à Federação das Apaes do Paraná, quero agradecer à FedEx e quero agradecer a todas as entidades ligadas na causa da pessoa com deficiência. Eu que já estou há quase 20 anos militando na causa da pessoa com deficiência, dentro das Apaes do Paraná, com todo o conhecimento que obtive: com os profissionais, com os alunos, com as suas famílias, conversando com cada um, visitando as famílias dentro das suas casas e conhecendo a verdadeira realidade da vida da pessoa com deficiência, conhecendo suas necessidades, conhecendo como eles viviam e o que poderíamos fazer para transformar a vida desse ser humano tão especial. Hoje venho aqui agradecer, agradecer novamente a todos os Deputados que nos acolheram e os nossos projetos estão aí. Hoje tem um Projeto sendo votado, de minha autoria, de autoria com os Deputados Romanelli, Traiano e Gilson, para que a Casa possa absorver pelo menos 2% de pessoas com deficiência trabalhando. Tive, também, a grata satisfação de contratar a primeira Assessora Parlamentar da história da Assembleia com Síndrome de Down, a nossa querida Carina. Quem visitar o Gabinete do Deputado Bazana vai encontrar ali a Carina trabalhando e recebendo todas as pessoas. E também temos mais um menino com TDH trabalhando conosco lá. Então, são duas pessoas colocadas nesta Casa.

Agradecer ao Deputado Michele Caputo que também trouxe para o seu gabinete uma pessoa com Síndrome de Down e o Deputado Traiano da mesma forma, com o Dudu e a Maiara, fazendo parte da Assembleia Legislativa do Paraná. Isso para nós é muito, muito importante, mostrar a cara da pessoa com deficiência dentro da Assembleia Legislativa do Paraná. E, com tudo isso, marcamos a história pelo nosso conhecimento e queremos agradecer também ao nosso Governador Ratinho Junior pela sensibilidade em nos atender em diversos projetos. E o primeiro foi a construção, que está começando agora lá em Nova Laranjeiras, a primeira Apae a ser construída pelo Governo do Estado em parceria com o município. Isso para nós é uma gratificação muito grande. E, no mês de novembro, poder ser anunciado o maior reajuste salarial da história das Apaes do Paraná, com esse reconhecimento dos mais de 8 mil profissionais que trabalham dentro das Apaes e fazem com que as pessoas com deficiência tenham todo esse atendimento maravilhoso. Agradeço, realmente, a todos que nos acolheram, agradeço ao Governador, agradeço essa sensibilidade de todos e peço a todos os nossos Deputados e Deputadas, principalmente ao pessoal da nossa Comissão da CCJ, que observem um Projeto de Lei que coloquei nesta Casa que cria o Fundo da Pessoa com Deficiência. Por meio desse fundo vamos poder financiar as instituições que cuidam da pessoa com deficiência e vão poder fazer um trabalho ainda melhor. Por isso peço toda a atenção. Vamos conversar com o Relator, com o Presidente da CCJ e todos seus participantes para que esse Projeto seja aprovado ainda este ano, para que possamos, até o final do ano, captar recurso referente às denúncias fiscais e poder atender muito mais a essa pessoa tão especial que é atendida dentro de mais de 400 entidades. Senhor Presidente e demais membros da Mesa, agradeço essa oportunidade, e, mais uma vez, convoco todos os Deputados que analisem com carinho esse Projeto de Lei que será votado daqui a pouco e que a Casa absorva uma quantidade de pessoas com deficiência trabalhando aqui. E também o nosso Projeto de Lei que está em andamento para criar o Fundo da Pessoa com Deficiência. Muito obrigado, Sr. Presidente. Mais uma vez parabéns a todos que estão participando desta Sessão de hoje.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Apucarana, Sr. Lucas Leugi, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato. Seja bem-vindo. Próximo orador, Deputado Professor Lemos, pelo PT.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^º Deputados e Deputadas, Deputadas Mirins, Deputados Mirins, colegas Professores e Professoras. A todos e a todas que nos honram com suas presenças na Sessão de hoje. Também quero cumprimentar todos e todas que acompanham a distância a nossa Sessão, pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Quero mais uma vez cumprimentar os nossos estudantes, cumprimentar os nossos colegas professores e professoras, cumprimentar as nossas escolas estaduais que participam do Projeto *Geração Atitude* e que, aqui, as 32 escolas representando toda a Rede Estadual do Paraná. Então, ao cumprimentar vocês, quero estender a toda a nossa rede, que tem mais de 1 milhão de estudantes; mais de cem mil professores e professoras; mais de 30 mil funcionários e funcionárias de escolas. Uma rede muito importante. Conhecemos a educação, como estudante, mas também como professor. No dia 2 de fevereiro, do próximo ano, completará 40 anos que sou professor da Rede Estadual. Comecei em 1983. Então, conheço a escola como Professor de Matemática, Professor de Ciências. Conheço a escola como Diretor de Escola que fui algumas vezes. E conheço toda a nossa luta, também, como Presidente Estadual da APP-Sindicato que fui, mais de uma vez, em diferentes momentos, em diferentes Governos. Então, a nossa escola pública ela faz a diferença. Portanto, precisa ser valorizada, respeitada, cumprimentada. Então, aproveito este dia para, mais uma vez, cumprimentar o trabalho muito bonito, muito sério que cada professor, cada professora, cada funcionário, cada funcionária, faz na escola, nessa interação com os nossos estudantes, fazendo, então, o nosso Estado se desenvolver cada vez mais. O Paraná é um Estado que é referência em várias áreas no Brasil, inclusive o Paraná conta também com sete universidades. Outros Estados não podem falar a mesma coisa. Tem Estados que não têm universidade estadual, temos sete. Foi o fruto do trabalho coletivo. Pude coordenar aqui um movimento vitorioso que, em 2006, mudou a Constituição do

Paraná, para obrigar o Paraná a aplicar no mínimo 30% dos seus impostos em educação. O art. 185 da nossa Constituição ele tem nova redação, não é original, não é como os demais Estados que são 25%, aqui são 30. Por isso, precisamos aproveitar bem esses 30% de impostos para fazer com que a educação do Paraná seja valorizada, nossos educadores e educadoras recebam o tratamento digno, adequado. Por isso, quero aproveitar a oportunidade para me dirigir ao Governador do Estado do Paraná, solicitar que faça as reposições salariais, faça as promoções e progressões, amplie o PDE, que está há muito tempo atrasado, poucas vagas foram ofertadas, que devolva os projetos que as nossas escolas tinham no passado, projetos como, por exemplo, no contraturno, que contribui muito para o desenvolvimento pleno dos nossos estudantes. Então, quero aqui aproveitar esta oportunidade para solicitar que o Governo volte a atender às nossas escolas com bons projetos. Então, mais uma vez, parabenizar todos e todas que aqui comparecem e trazem a esta Casa sugestões muito importantes, Projetos de Lei que são muito importantes, que certamente serão apresentados aqui e se tornarão leis a favor do nosso Estado. E o projeto escolhido, quero aqui enaltecer, também, à estudante que elaborou o Projeto, porque trata da nossa cultura. José Martí, um grande pensador, ele escreveu assim: “Um povo que quer tomar em suas mãos...” (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, por favor, para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Então, José Martí ele escreveu assim: “Um povo que quer tomar em suas mãos o seu destino, tem que antes tomar em suas mãos a sua cultura”. E é exatamente o Projeto que a Assembleia acabou de acolher aqui, tratar da cultura do nosso Estado, que é a cultura caiçara. Parabéns a todos os Deputados e Deputadas Mirins! Parabéns aos colegas educadores do Paraná!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Galo, pelo PP. Registro a presença do Vereador Rogério, de Alto Paraná, por solicitação do Deputado Michele Caputo.

DEPUTADO GALO (PP): Senhor Presidente, demais membros da Mesa Diretora, Deputadas, Deputados, os Mirins que aqui se encontram, sejam bem-vindos e sucesso. Vida longa a todos! O Parlamento é uma escola fantástica. Então, sejam todos bem-vindos aqui! Fiquei sabendo há poucos instantes, estava em uma reunião, que é do nosso litoral que vem a escolha do melhor Projeto. Pedi até à assessoria para me passar o nome do estudante, se não estiver errado é de Antonina, não é? Então, depois, passem-me por gentileza. A assessoria está levantando. Hein, Bianca? Viu, Bianca? Bianca, aqui, filha, consegue-me depois o nome da menina que ganhou, o estudante que ganhou. Ah, já está vendo, o colega está vendo ali. Valeu! Muito obrigado! Thayssa Dias Cruz, meus parabéns! Quem é a Thayssa aí, por favor? Onde está a Thayssa? Ah, você? Parabéns! Gostaria de conhecer o seu Projeto. Quero pedir encarecidamente a esta Casa de Leis que veja: o Galo é o representante do litoral com o Nelson Justus, o lorde, e o nosso litoral fica sem representante oficial. O Galo tentou ser Deputado Federal e não deu. Nelson Justus deve vir, mas é necessário que o nosso litoral seja olhado com carinho, com respeito e com dedicação. Bem, senhoras e senhores, a minha participação de hoje aqui é para dizer: SUS! Oh, desgraça, desculpe a palavra, essa questão do SUS! Hoje, em meu gabinete, recebo Maria Ângela Santana, de Paranaguá. Ela está exatamente há dois anos, Sr. Deputado Cobra, na fila do SUS para fazer o exame, Deputado Amaro, do joelho. Então, ela foi ao médico, o médico olhou o joelho dela, lá em Paranaguá, e disse: *É, a coisa aqui é complicada. Vou lhe dar uma requisição e a senhora vai a Curitiba.* Vai a Curitiba de que jeito? O SUS é o melhor sistema de saúde do mundo. Porém, mal aplicado. Senão vejamos, Michele Caputo, V.Ex.^a que é, talvez, um dos melhores Secretários da Saúde que já tivemos no Paraná, sabe do que estou falando. Cito como referência o Hospital Rocio. Como é que o Hospital Rocio de Campo Largo dá certo, Pastor Gilson, Deputado Gilson? Se dá certo lá, por que não dá certo nos outros, meu Deus do céu? Então, de repente, é necessário que se abra a

caixa-preta. Preciso de mais som aqui, que parece que lá atrás não está saindo som. Manda os caras lá de cima ligar a caixa lá do fundo. A caixa do fundo está sempre estourada lá, nunca colocam a caixa do fundo. Os caras estão ganhando. É, Juarez. O Juarez já me olhou aqui. É isso, Juarez. Então, voltando à questão do SUS, é necessário que aqueles que vão a Brasília, tenham uma condição: abrir a caixa-preta, Deputado polaco Estacho, a caixa-preta do SUS, para que possamos entender por que que um dá certo, por que no do lado não dá certo? Por que roubam? Por que botam a mão em cima das autorizações? E o povo? Então, essa senhora fica em Paranaguá, já está há um ano e dois meses esperando a desgraça do exame. Então, essa denúncia... Não, não estou batendo aqui. Já quebrei uma, não é? Estou batendo na mesa aqui. É necessário que possamos... Não sei o que vamos fazer, porque estamos aqui e o SUS é federal, mas é necessário que esse SUS, *filha de uma égua*, que ele funcione. O sonho é o seguinte: você entra no médico, o médico fala: *Você tem que fazer o exame de sangue. Vai ali à frente, naquele rapaz careca ali, o Orlando, ele vai carimbar você e já entrega para Doutor Juarez, que é o médico do teu joelho, você já vai na Dr.^a Bianca, faz tomografia, volta para mim, que dou o resultado.* Isso em um dia. Esse é o sonho do SUS. Esse é o sonho do SUS e isso é possível. Não é possível porque temos um bando de ladrão, ainda, que está dentro da política, aproveitadores do dinheiro público. Há de se mudar isso! Vou esperar o Presidente dizer: *Deputado...* Quer ver, pessoal? Ele vai dizer assim: *Deputado Galo, um minuto.* É o Presidente Traiano que vai falar agora.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Galo, um minuto para concluir.

DEPUTADO GALO (PP): Sim, Excelência. Aí você tem que responder. Aqui todos são tratados de Excelência. Na verdade, Excelência é uma coisa meio assim, mas tem que falar Excelência. Às vezes, a vontade não é falar Excelência. É falar assim... Então, vida que segue. Fico feliz em vê-los aqui. A Casa fica mais feliz, não é? Está mais alegre vermos todos vocês aqui. E precisamos de homens e mulheres com decisão. Por favor, falem para aqueles que são mais velhos, que o

litoral não pode fazer o que fez: votou em 470 candidatos. Ah, isso não dá! E o nosso litoral vai acabar sem representação política neste momento, não é, Deputado Marchese. O litoral, lamentavelmente, votou em 470. Por que isso? Somos sete, temos que nos unir para escolhermos. Não precisa ser o Galo, não! Tem tanta gente boa! Mas escolher, não... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança do PL, Deputado Ricardo Arruda.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Ricardo Arruda (PL); Reichembach (PSD); Tadeu Veneri (PT); Homero Marchese (REP); e Arilson Chiorato (Oposição).

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que aqui estão presentes, sejam muito bem-vindos. Parabéns pela iniciativa. E todos que nos acompanham também pela *TV Assembleia* e demais mídias. Olha, o assunto que temos que falar aqui nunca é muito leve, vivemos um momento no Brasil, e vocês são jovens e estão vivendo este momento que jamais ocorreu em nosso País, um momento tão polarizado de uma campanha política, uma campanha eleitoral que deixou dúvidas para muita gente, para milhões de brasileiros. Quero aproveitar aqui e parabenizar e cumprimentar todos os brasileiros patriotas que estão legitimamente se manifestando devido a algo que eles não concordam. Dizer que isso aí é um direito de todo País em que impera a democracia, é um direito constitucional. Infelizmente os nossos direitos constitucionais estão sendo rasgados e, pior, pela Suprema Corte do País. Implantaram uma censura, hoje você não pode se expressar, vai alguém lá e tira a tua página do ar, vai um grupo, alguém lá em cima determina o que é mentira e o que é verdade. Não tem mais a livre opinião em nosso País. Isso é muito grave. É gravíssimo! E fico pasmo em ver que pouquíssimos Parlamentares estão fazendo esta defesa a favor dos nossos direitos. Parece que todo mundo aí esqueceu o que é democracia ou não estão se importando. A hora em que acordarem, será tarde demais! Isso aconteceu na

Nicarágua, está acontecendo no Chile, Cuba, Venezuela... Todo mundo achou legal: *Poxa, não vai dar nada! Isto aí é só um momento.* Acabou, lá não se tem liberdade para mais nada; falou do Governo, ou leva tiro, ou vai para a cadeia. Então, tenho que parabenizar e muito os brasileiros que estão acampando nas portas dos quartéis, exercendo a sua legitimidade que a lei os garante. Vou até ler aqui, acho importante, porque é bom até para o Supremo, o Alexandre de Moraes, reveja esta lei aqui, Ministro, a Lei n.º 14.197/2021. Quem sabe ela seja muito nova ainda e os Ministros não se atualizaram. Deveriam! Ela diz o seguinte, esta lei é relativa aos crimes contra o Estado democrático de direito, que tanto se fala aí na mídia e tantos Ministros usam isso. No art. 359-T diz que: “Não constitui crime previsto neste artigo as manifestações críticas aos Poderes constitucionais, nem a atividade jornalística ou a reivindicação de direitos e garantias constitucionais por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações, enfim, qualquer tipo de manifestação pacífica”. Então, a lei garante à população se manifestar. Graças a Deus! Aí, quando vejo o Ministro Alexandre de Moraes mandar a polícia e querer investigar quem está alugando caminhão de som, quem está organizando manifestação... Ministro, vá trabalhar, faça o seu papel, pare de querer rasgar a nossa Constituição Federal, pare de querer impor uma ditadura no nosso País. Isso é inaceitável! Já tivemos aqui no Brasil Deputado Federal preso e com tornozeleira porque se expressou. Rasgaram o art. 53 da Constituição Federal e, pior, boa parte da Câmara Federal, os covardes votaram a favor da prisão dele, abrindo um grande precedente no Legislativo. Espero que esta Casa jamais se curve a algo que não for constitucional. E quando vejo um Prefeito, Prefeito de uma grande cidade, no município de Londrina, Prefeito Marcelo Belinati, em vez de ficar quieto com a opinião dele e guardá-la para ele, ele quer impor, colocou no *Twitter* o seguinte, o Prefeito Marcelo Belinati: “O pai de um amigo meu foi violentamente torturado na ditadura por manifestar as suas opiniões. Ver agora pessoas defendendo golpe e ditadura de novo é triste e, pior, defendem isso em nome da democracia. De duas, uma: ou não sabem o que é democracia, ou não sabem o que é ditadura”. Prefeito Belinati, ninguém está nas ruas defendendo golpe, não! As pessoas estão se manifestando com opinião

contrária ao que ocorreu nas eleições, com base em fatos feitos por empresas de auditorias internacionais, com base em gravações de pessoas que foram votar e mostram lá o papel do voto, a seção em que votaram, que votaram no candidato tal e vai se olhar lá e não tem nenhum voto para o candidato tal. E não é uma pessoa ou duas, são centenas que estão gravando vídeos. Agora, qual seria a obrigação do Tribunal Superior Eleitoral? Investigue, veja o que aconteceu, acate as denúncias e depois dê uma resposta, explique onde foram parar os votos. Seria muito fácil! Ou não teríamos este problema que vivemos hoje se as nossas urnas eletrônicas tivessem evoluído como 90% dos países do mundo, que é urna eletrônica e o voto impresso que cai e fica dentro de uma urna e, em uma possível dúvida, faz-se a auditoria e confronta um com o outro. Do jeito que é, não há confronto, é só o HD que manda. Falei desta tribuna, quando se iria aprovar essa lei do voto eletrônico com o comprovante do voto impresso, o Supremo Tribunal lutou feito louco para não aprovar. Quem não quer transparência, alguma coisa está errada, alguma maldade tem! Quem evita a transparência, quem não quer auditoria. Então, o meu recado foi dado aqui. Mas, as eleições terminaram, as dúvidas estão no ar, direito de cada cidadão, baseado em fatos e baseado em relatórios que foram pesquisados dentro do Tribunal Superior Eleitoral. Ninguém inventou números lá! Amanhã, as Forças Armadas vão entregar um relatório diretamente ao Tribunal Superior Eleitoral, ninguém sabe o que tem lá dentro. Pode ser que não tenha nada demais, aí a vida segue; pode ser que tenha algo grave, aí não sei o que pode ocorrer. Só sei de uma coisa, nós, brasileiros, temos, sim, que lutar pela liberdade, porque os que dão golpe sempre falam em democracia e em Estado de direito democrático. Vocês podem ver que Nicarágua fala isso, falam: *Não, aqui é democracia. A Igreja Católica quer impor uma ditadura.* Eles sempre jogam para o outro o que eles estão fazendo. Isso é normal em qualquer País em que impera um ditador. Vocês podem buscar aí a informação no Google ou em outra plataforma qualquer, vão ver que isso é uma verdade. E muitos que defendem o regime autoritário, só que não querem morar em Cuba ou Venezuela – eles acham bacana o Governo de lá, o Lula acha e concorda que aquilo é um Governo sério e aberto, não sei de onde ele tirou isso!

Mas, ele diz que lá em Cuba e Venezuela é um Governo democrático. Será que é esse Governo que ele quer implantar aqui, gente? Vocês são jovens ainda. Pesquisem, pesquisem a verdade, porque tem um lado que só fala mentira, tem um lado que defende Deus, pátria, família e liberdade. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pela Liderança do PSD, Deputado Reichembach.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Presidente Traiano, Deputadas e Deputados e principalmente os nossos visitantes, estudantes, professores. Esse Projeto elogiável da Assembleia Legislativa, dos Deputados Mirins, que hoje temos a satisfação de recebê-los com seus projetos. Parabéns a Thayssa, lá de Antonina, com a sua professora que teve o seu Projeto escolhido, sobre a cultura caiçara, essa cultura tão marcante do litoral da Região Sul, resultante da miscigenação das raças, também dessa prática da pesca artesanal, em relação à alimentação. Uma cultura realmente marcante, excelente iniciativa para que esse Projeto de Lei seja acolhido e, oficialmente, torne-se uma lei aqui no Paraná de reconhecimento da cultura caiçara. Estamos nesse período de muitos debates, muita discussão, como falou aqui o Deputado Ricardo Arruda. Foi o primeiro turno, foi o segundo turno, eleição polarizada, em que o debate ainda continua. Participei da eleição no primeiro turno como candidato a Deputado Estadual, buscando uma reeleição com grupos de apoio muito consistentes, uma base sólida, mas fiquei em uma segunda suplência por nove votos, após o Deputado Bazana, que ficou na primeira suplência. O Bazana que, como disse antes, está há um ano aqui nesta Casa fazendo um excelente trabalho, Bazana, em relação às Apaes. Parabéns pela sua bandeira. Essa bandeira é nobre e pode contar com o nosso apoio. Fiquei, Bazana, após você, por nove votos, mas fiquei feliz. Você é um Deputado *legal*, um Deputado amigo, que tem tido essa presença sempre muito bem acolhida dos Deputados. Tivemos depois de sete eleições vitoriosas, Deputado Gilson, com cinco no município e duas aqui para a Assembleia Legislativa. Comecei na política no meu primeiro mandato como Vereador em Francisco Beltrão, em 1992, estreando com a Deputada Luciana, que hoje nos dá a honra de ser nossa colega

aqui na Assembleia. Agora, na suplência, mas feliz com a história, Deputada Luciana, de participação nas eleições e feliz também com o resultado agora de 31 mil votos, enfrentando uma situação de uma disputa local muito forte com o Presidente, Deputado Traiano, que é da minha cidade. Em uma disputa desigual algumas vezes, Deputado, mas sempre respeitosa, sempre mantivemos essa condição de sempre dialogarmos e conversarmos. Acredito que uma votação surpreendente do Presidente no Paraná. Acredito que o senhor mesmo, Vossa Excelência, Deputado Galo, ficou surpreso com a votação, porque em outras eleições teve boa presença inicial e, depois, próximo à eleição, teve essa queda, mas manteve essa boa votação e é evidente que os votos que a nós seriam dirigidos, que muitos deles seriam dirigidos, ajudariam a garantir mais esse mandato, ficaram na indicação e no voto no Deputado Traiano, mas temos 15 Deputados na nossa Bancada. Quem sabe em algum momento possamos ter a oportunidade de continuar o trabalho e acredito que vão surgir essas oportunidades, continuar o trabalho aqui na Assembleia Legislativa, mas independentemente disso vamos continuar fazendo política. Fiz política a vida inteira por vocação, por gostar e vamos continuar fazendo o nosso trabalho em Francisco Beltrão e no sudoeste do Paraná. Então, já que falo da eleição, é essencial também que eu faça aqui um agradecimento aos eleitores que depositaram o seu voto de confiança. Os nossos apoiadores, voluntários, entusiasmados e que nos animam muito a participar de uma eleição e ter a continuidade na política. Então, fica aqui da tribuna da Assembleia Legislativa o agradecimento aos eleitores que depositaram o seu voto de confiança em número expressivo de 31 mil votos e, especialmente, aos cabos eleitorais, àqueles que estiveram na linha de frente da nossa campanha. Resta-me a metade do tempo. Quero falar também de um tema que é de todos. Vivemos um momento de política polarizada no Brasil, disputas ideológicas de direita e de esquerda. Estamos vivendo em uma cidade do Egito, a COP-27, que é a Conferência Mundial do Clima. Acontecendo, portanto, no Egito, a sua Edição 27. Esse é um assunto de todos, não é só da direita, não é só da esquerda, não é só do Lula, não é só do Bolsonaro, não é só do Goura, não é só do Marcio Nunes, que também foi

Secretário do Meio Ambiente, mas é um assunto de todos nós, que considero um assunto seríssimo. O tema dessa conferência é a implementação. Acho fundamental esse tema porque as coisas precisam acontecer na prática. Já tivemos 27 conferências, que começaram há 30 anos, em 1992, no Rio de Janeiro. Algumas muito improdutivas, mas algumas com tratados, Deputado Michele, como aconteceu no Tratado de Paris, recentemente, que se faz muita referência, que é uma limitação, um compromisso dos países delimitarem a emissão de CO2 e que na prática tem acontecido muito pouco. São conferências importantes para dar argumento, para dar margem para a sociedade cobrar atitudes mais sérias. Um tema também que está colocado na COP-27 é sobre o financiamento dos países ricos com os países em desenvolvimento, para que haja preservação. Vamos pegar o exemplo do Brasil. O Brasil tem a Amazônia, o pulmão do mundo, mas é um País que precisa de suas *commodities* para exportação. Um País que precisa se industrializar mais, para agregar mais valor em seus produtos, então, é preciso investimentos. Então, que os países ricos, que são os maiores emissores de CO2, são os maiores poluentes, possam ajudar os países em desenvolvimento, para que essa questão do clima seja enfrentada mais de frente, com mais resultados efetivos, porque a verdade é que as geleiras estão derretendo. Basta compararmos as imagens, fotos de alguns anos atrás com hoje, de algumas décadas atrás com hoje, a mudança foi muito grande. É evidente que o planeta vai esquentar, tem chegado a temperaturas extremas e vai chegar a extremos de frio, em alguns momentos, vai registrar. Então, está acontecendo esse grande evento, a COP-27, com a presença de mais de 90 Chefes de Estado. É mais uma oportunidade para que a população possa cobrar as decisões, que lá acontecerem, porque o futuro da vida no planeta depende, sem dúvida, das condições ambientais que aqui tivermos. Sem dúvida é importante toda a população estar ligada, porque os países lá discutem, lá tomam decisões, que na prática acontecem pouco, porque os interesses em jogo são muito grandes. Então, o fundamental é que a população tenha atitudes, porque as pequenas ações somadas trarão um grande resultado. Por isso, é fundamental o trabalho nas escolas, o trabalho nas igrejas, a discussão nos Parlamentos, para que essa

consciência ambiental, essa consciência de que se precisa se fazer algo em relação às condições climáticas para com o nosso planeta, é uma questão de todos, porque o futuro também depende de todos nós. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tadeu.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Primeiro, Sr. Presidente, quero parabenizar esta Casa pela iniciativa de hoje, que é uma consequência da Escola do Legislativo, é uma consequência de um trabalho que já vem sendo feito há algum tempo. Neste ano, infelizmente, neste ano não tivemos, como tínhamos em anos anteriores, a Eureka, aqui, com curso pré-vestibular. Mas certamente no ano que vem, até falei com o Professor Marlus, no ano que vem acredito que voltaremos a ter. Esta Casa presta um excelente serviço a essas crianças que estão, aqui, adolescentes na verdade, criança é força de expressão, Deputado Elio, mas adolescentes que estão interessados. Recebi um Projeto muito interessante de alguns desses alunos, interessados em contribuir para que possamos ter uma legislação melhor. Venho a esta tribuna, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Professor Tercílio, o senhor que é da universidade, porque votamos no ano passado a LGU. Votamos a LGU e o senhor sabe que a LGU traz, pelo menos no nosso entendimento, uma série de entraves à universidade. Talvez ela tenha sido mal discutida. Talvez ela não tenha tido as Audiências Públicas que fossem necessárias e, se tivessem, pudessem ser melhor. A verdade é que a LGU, da forma como está, primeiro, no nosso entendimento, ela contraria formalmente os artigos da Constituição Federal, 207, da Constituição Federal 180, da Constituição Estadual aqui do Estado do Paraná, perdão, da 180 do Estado do Paraná e 207 da Constituição Federal, que fala sobre autonomia. Ambas as Constituições estabelecem que as Universidades gozam na forma da lei de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão a princípios de indissociabilidade, ensino, pesquisa e extensão. Quando olhamos a LGU, que foi, como falei, votada aqui no final do ano passado, e entendo que foi votada às pressas, engessou as

instituições de ensino superior público do Paraná, ainda que tivéssemos que fazer, e o senhor foi uma das pessoas que colocou isso, Professor Tercílio, por isso que estou me referindo ao senhor, é preciso que se façam correções? Claro, sempre correções são necessárias, são bem-vindas. Mas, neste caso, quando vemos a forma como essas correções foram feitas, elas, de certa forma, retiram ou pelo menos alteram a forma que as instituições superiores de ensino público do Paraná, nas áreas financeiras, administração, a definição dos quadros de carreira, os critérios para seleção para ingresso e renomeação de servidores, que são absolutamente necessários para a organização interna, foram todos eles integralmente retirados da gestão da universidade. Dessa forma, as instituições estão impedidas de gerenciar aplicação. Já temos aqui aquele processo de contenção, assim como temos no Governo Federal, temos também aqui um percentual que fica, mesmo em vestibulares, que fica retido e depois posteriormente vai sendo devolvido, mas que fica retido. Dessa forma, as instituições estão impedidas, falei aqui, de gerenciar a aplicação de recursos orçamentários, ficando atreladas às decisões da Secretaria da Fazenda, desconsiderando realidade específica de cada câmpus. Este modelo atinge diretamente o funcionamento dos serviços ofertados pelas universidades. É bom lembrar que as universidades ofertam gratuitamente consultório psicológico, consultório médico, consultório odontológico, fisioterapia, uma série de situações que são feitas só nas universidades públicas. A lei retirou dos reitores a prerrogativa de autorizar a abertura de concursos públicos e se extrapolarem a cota estabelecida pelo Governo, a cota estabelecida pelo Governo Estadual. Aí há uma situação, Deputado Maurício, que me chama a atenção. Quando limita a 70% dos quadros efetivos da concessão do regime de tempo integral, o TID, tempo integral e dedicação exclusiva, a nova regra desestimula as atividades de pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que interfere na autonomia didático-pedagógica. E aí pergunto: Quem que vai fazer pesquisa, qual a universidade que vai investir em extensão, se ela sabe que tem limitação de 70% do TID para você poder trabalhar? Você não vai trabalhar com TID e ao mesmo tempo fazer pesquisa e extensão porque tem que abrir muitas vezes mão desta que é, para

muitos, uma complementação salarial. Os efeitos dessas normas serão mantidos e sentidos de curto prazo, já que a falta de incentivo à carreira universitária terá impacto diretamente no desenvolvimento tecnológico do Estado e nas inovações de diferentes setores. Da mesma forma, a criação do sistema estadual de ensino superior sem vinculação a uma instituição específica prejudica a substituição dos servidores e técnicos. Por isso, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, demos entrada há uma semana aqui no Tribunal de Justiça em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, não questionando toda a Lei Geral das Universidades, mas questionando os pontos que entendemos, o Deputado Maurício assinou, a Deputada Luciana assinou, o Deputado Arilson assinou, o Deputado Lemos, o Deputado Goura, assinaram todos essa lei, perdão, essa Ação Direta de Inconstitucionalidade, porque entendemos que a universidade não é algo intocável no seu todo, mas a universidade também tem, Deputado Michele, que ter autonomia para poder fazer aquilo que é o seu papel. Se não fosse assim, teríamos uma interferência, Deputada Mabel, do Estado nas universidades, como temos inclusive em alguns países, onde a empresa privada diz o que quer pesquisar e financia aquela pesquisa, e a universidade vira uma mera repassadora de conhecimento para os que podem pagar por pesquisas, diferente do que temos aqui, onde as universidades fazem pesquisas, muitas vezes as pesquisas são longas, a senhora sabe porque está na UEPG há muito tempo, são longas, nem sempre os resultados são os esperados, mas lembro que 90%, ou mais, da pesquisa feita no Brasil, estão nas escolas, nas instituições públicas de ensino, com raras exceções, e não vou citar porque senão talvez fosse injusto com outras, mas com raríssimas exceções as universidades privadas investem em pesquisa, raríssimas, são raras as pesquisas feitas pelas universidades privadas, justamente porque elas têm custo alto, tanto que a maioria das universidades privadas não têm pesquisa. Quem tem pesquisa? A universidade pública. Temos muitas vezes questionamentos com a universidade pública? Temos, é natural que tenhamos. Mas é inegável que as pesquisas feitas pela universidade pública beneficiam toda a população de forma geral, e é por isso que o Instituto Federal de Educação, as Universidades Federais, as Universidades Estaduais, aqui no

nosso caso a UTFPR, são patrimônios da população do Estado do Paraná e não podem ser tratados apenas e tão somente como algo que deva, e talvez seja esse o objetivo de algumas pessoas, não estou dizendo que é desse Governo, mas de alguns, deva dar simplesmente resultado para o Estado e esse resultado tenha que ser lucro. Acredito que o que estamos fazendo hoje é uma busca, a pedido inclusive das universidades, de fazermos com que esse quadro que foi criado pela LGU possa ser revertido e a universidade volte a ter autonomia, como sempre quisemos, como sempre desejamos. Essa ADI deve tramitar ainda neste ano, e já no início do próximo ano espero que tenha um parecer favorável, um desfecho favorável e que voltemos a poder fazer um debate democrático dentro das nossas Universidades. Obrigado, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pelo Republicanos, Deputado Homero Marchese.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, população que nos assiste, boa tarde. O mundo realmente dá muitas voltas e notamos que há um incômodo por parte de algumas pessoas em relação a quem está se manifestando pacificamente no nosso País, inclusive temos visto pessoas que estão bradando por atuação policial, por atuação do Ministério Público, aqui na Sessão inclusive houve quem divulgasse o número do Ministério Público para mandar agentes lá, ou mandar policiais dissolver manifestações, em um surto de legalismo que causa espécie, porque normalmente são pessoas que nunca viram nada de errado em situações, como aqui vou narrar neste momento: Em 2005, no município de Barbosa Ferraz, o Movimento Sem-Terra invadiu uma propriedade rural produtiva chamada Fazenda São Paulo. Os invasores vandalizaram todos os implementos agrícolas ali existentes: colheitadeira, trator de esteira, pá carregadeira, tratores agrícolas pulverizadores, plantadeiras, grades aradoras, arados, além de outros equipamentos. Destruíram, desmontaram e venderam peças, destruíram e venderam cercas, derrubaram e venderam dezenas de eucaliptos plantados há quase meio século, deram fim ao rebanho bovino existente na propriedade, destruíram dois currais, detonaram as curvas de

nível existentes nas áreas agrícolas e permitiram que as matas invadissem as pastarias, demoliram seis casas e dois galpões para aproveitar ou vender os materiais, destruíram a rede de distribuição elétrica do imóvel, vandalizaram totalmente a casa da sede da Fazenda São Paulo. Depois de um tempo, dariam um novo nome a essa propriedade, chamando-a de Acampamento Irmã Dorothy. Alguns dias depois dessa invasão que aconteceu em novembro de 2005, o proprietário foi até a Justiça, conseguiu uma ordem liminar, houve a reintegração da posse liminar, mas alguns dias depois o Movimento Sem-Terra voltou à área invadida e lá se encontra até hoje, há 17 anos, portanto. E pasmem, já existe sentença, acórdão transitado em julgado na Justiça Estadual, ação de desapropriação julgada improcedente na Justiça Federal e há 17 anos, e com a complacência e a incompetência do Governo do Estado, do Poder Judiciário, essa terra segue sem reintegração de posse. De acordo com a sentença lavrada pela Juíza Angela Audi, houve demonstração da efetiva utilização do imóvel com desenvolvimento de agricultura e pecuária, tendo anexado fotos, relatórios, certidões emitidas pelo IAP, Incra, Receita Federal, ITR, Justiça do Trabalho etc. No curso de feito, registrou a existência de gado no local, que foi removido pelas manifestantes do MST. E o próprio Incra, no processo, foi contra a desapropriação, por entender que não foi respeitada a lei, uma vez que a terra foi obtida de forma violenta, com má-fé. Essa decisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça. Depois, em acórdão lavrado pelo Desembargador Luiz Spíndola, em 2014, a 1.^a Vara Federal de Campo Mourão julgou improcedente, como falei, uma ação de desapropriação movida pelos invasores, deixando claro no processo que a terra era produtiva, que o Incra era contra a invasão. E aí vocês me perguntam: por que há 17 anos essa terra não é reintegrada? E esperamos que os legalistas de agora também se refiram a ela, porque buscamos saber isso também. Fizemos um ofício, em 2019. Fui procurado por esse proprietário de terra quando estava em uma exposição em Maringá. Ele chegou com uma pastinha embaixo do braço e chegou para mim. Estava lá também o Sr. Governador Ratinho Junior, que recebeu a mesma pastinha. Fizemos um ofício para a Secretaria da Segurança Pública em 2019, que não foi respondido. Fizemos um ofício em 2022 e também

não foi respondido. Fizemos uma reunião no ano passado com a Sude, com o Sr. Roland Rutina, Coordenador de Projetos e Políticas Públicas da Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social, que prometeu resolver algo, mas não resolveu, talvez, porque seja um simpatizante do MST. Um membro do Governo do Estado, responsável por supervisionar a reintegração de posse de terra no rural no Paraná, é um simpatizante do MST, como deixa claro nas suas redes sociais. Queria mostrar isso daqui. *Posts* do Sr. Roland Rutina comemorando ações judiciais que evitam reintegração de posse, fazendo republicações de *posts* do MST. Mas não é só ele que tem simpatia com o MST. Existe uma comissão de conflitos fundiários aqui no Paraná chefiada pelo Desembargador Fernando Prazeres, que fez, recentemente, uma visita à área, foi motivo de uma série de reportagens do próprio MST, do *Jornal Brasil Sem Fato*, que é um órgão auxiliar do PT. Está aqui o Desembargador Fernando Prazeres posando na Fazenda São Paulo, ao lado dos invasores do MST, com bandeira do MST. E no seu relatório, encaminhado no processo, apesar de dois Juízes de 1.º grau e vários Desembargadores do Tribunal de Justiça terem demonstrado claramente que a invasão foi ilícita, que a terra foi invadida, porque era produtiva, o Desembargador Fernando Prazeres vai até o local e faz afirmações como a seguinte: “A causa principal da ocupação estava no fato de a área não cumprir com a sua função social à medida que pouco produzia e abrigava centenas de cabeças de gado que estavam à míngua”. Mentira, Desembargador Fernando. Mentiram para o senhor. O senhor tinha uma decisão transitada em julgado para respeitar e não respeitou. Outro parágrafo do laudo: “Após alguns anos houve tratativas com o Incra para desapropriação da área, mas sem conclusão até hoje”. É mentira. O Incra é contra a desapropriação, porque ela foi invadida. Termina o seu laudo dizendo que: “O ideal seria manter as pessoas lá”. Mas, ora, Sr. Desembargador, o senhor não foi nomeado para dar a sua opinião sobre o que seria o ideal, o senhor foi nomeado para cumprir uma ordem judicial. Infelizmente, notamos que essa simpatia com o MST, quando deveria ser cumprida a lei, é o que tem levado essa situação no nosso Estado. Aliás, essa comissão do Tribunal de Justiça, por ordem do Ministro Luiz Roberto Barroso, será reproduzida no País todo. E vemos por quê. Porque

Luiz Roberto Barroso já percebeu que essa comissão tem a finalidade de gerar tempo e poder de barganha para invasor. Aí é obrigada a envolver Ministério Público, Defensoria, que será contra a reintegração, órgãos fundiários. Isso leva tempo. Pergunto para o Sr. Desembargador: *Por que o senhor não usa o orçamento do Tribunal de Justiça, então, para indenizar essa família?* Acabaram de decidir por uma indenização de R\$ 200 milhões para os Juízes e Desembargadores do Tribunal. Coloca o proprietário de terra na folha de pagamento do TJ para receber no mês seguinte, como vocês fazem. Por que o Roland, esse membro do Governo do Estado, simpatizante do MST, que ganha R\$ 22 mil, não paga um aluguel social para essas famílias, em vez de ficar fazendo hipocrisia com o direito de propriedade dos outros? Porque a prevalecer essa tese, qualquer pessoa deve invadir uma terra que terá a complacência do Poder Executivo e Judiciário do Paraná, que vai atribuir todo ônus da demora no cumprimento da reintegração ao proprietário. E o proprietário, o Sr. Carlos Gomes, há muito tempo o senhor deve estar esperando isso. Em nome do Paraná, em nome da população do Paraná, peço desculpas ao senhor, por ter sido covarde com o senhor. Se este Estado tivesse menos *banana*, talvez o senhor já estivesse reintegrado na propriedade que a sua família conquistou com muito trabalho e com muito esforço. Há 17 anos o senhor é obrigado a ver pessoas invadindo a terra e muita gente fazendo proselitismo, inclusive padres, bispos, o Prefeito de Barbosa Ferraz que vez ou outra vai lá fazer uma gracinha na propriedade rural. Aliás, acho engraçado quando o Supremo Tribunal Federal e o Poder Judiciário ficam desconfiando da polícia e pedem para que um monte de órgão seja ouvido antes da reintegração de posse, como se o policial não tivesse filho, como se o policial não tivesse criança, não tivesse marido, não tivesse mulher e não soubesse qual estratégia correta para negociar uma reintegração de posse. Mas também isso aponta que essas pessoas... Para concluir... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Homero, por favor, para concluir.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): ... pessoas que deveriam ter a missão de cumprir a lei e cumprir a legislação no Brasil não gostam da polícia, desconfiam da polícia. Vejam como há uma ideologia clara envolvida por trás. Espero que seja feita a Justiça, enfim, aos proprietários da Fazenda São Paulo. E é uma pena que o PT tenha voltado ao Poder porque, infelizmente, se essa reintegração de posse não for feita agora, não serão 17 anos, mas 34, mas 68 que vão se passar sem que a Justiça seja feita. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença do Vereador de Arapongas, Sr. Toninho da Ambulância, por solicitação do Deputado Cobra Repórter. Seja bem-vindo. Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Deputados e Deputadas, o Brasil já respira novos ares. Um tempo já melhor. Voltou outro momento positivo. O dólar opera em queda. A Bolsa opera em alta. E a esperança brilha no céu brasileiro. A estabilidade institucional está voltando e a estabilidade emocional também. Para alguns, está sobrando desespero. E o ataque ao Judiciário e o apoio a manifestos antidemocráticos. Manifestos que trazem gestos e apologia ao nazismo; manifestos que trancam vias públicas; manifestos que agredem bombeiros; e ontem começaram a agredir atirando na polícia. E acham que isso é pacífico. Aliás, acho que o entendimento de pacífico que têm essas pessoas nem sobre o oceano é claro isso. É um movimento violento, sim. É um movimento de pessoas inconformadas com o resultado eleitoral, apenas. Não há uma pauta. Não há uma prova. A única coisa que se discute é uma auditoria argentina, *fake*. Assim como *fake* utilizado por muito tempo durante as eleições. Agora trazem discussões acaloradas, criminalizando movimentos sociais. Passaram quatro anos e não fizeram um movimento sequer para resolver um problema dessa natureza e agora vêm aqui tumultuar o povo. Tumultuar a paz que começa a surgir no nosso País. O Brasil precisa de pessoas com compromisso com a realidade social, não com a realidade virtual, não com as *fakes*. É cada absurdo que ficamos assustados. Recebi ontem uma *fake* dizendo que o Lula ia chamar o Paulo Freire para ser Ministro da Educação. É um nível de QI muito

baixo. É um nível de ignorância muito baixo. Mas, mais do que isso: é maldade, é perversidade, é inconformismo, é lombo ardendo por conta do resultado eleitoral. Acho que temos coisa muito mais produtiva para discutir aqui, na Sessão, do que esses alardes e essas falsas informações para serem disseminadas. Temos problemas aqui no Paraná que precisam ser resolvidos, que precisam, sim, da dedicação. Tem Deputado aqui que se dedicar 10% do tempo para discutir o Paraná, do que está para inventar coisa e ficar discutindo resultado fraudado, suposto fraudado, teríamos um Paraná melhor. Sei que é difícil. Já perdi muitas eleições, mas respeitei o resultado eleitoral. Quando o Bolsonaro se elegeu, em 2018, custei a acreditar que aquilo era verdade, mas aceitamos o resultado, engolimos o choro e sinalizamos por uma disputa na oposição, na oposição crítica, na oposição construtiva, fazendo oposição política. Agora tem um movimento nascendo que faz oposição ao Brasil, que quer proibir a economia de progredir. Recebi um vídeo de uma agressão, Deputado Douglas, ocorrida ontem, entre Campo Mourão e Iretama, a um caminhoneiro. Espancaram o caminhoneiro, quebraram o caminhão e tem gente aqui falando que é pacífico: que conceito é esse de pacificidade? Em que escola foi aprendida essa pacificidade? Vocês falam de pessoas que agredem outras, incentivadas por muitos, que agora temos um Brasil violento, tão violento quanto estava quando tinha um Presidente da República. Hoje, o Presidente está sumido; anunciou uma *live* para às 19 horas para mostrar mais um relatório. Sabe Deus agora de onde é o relatório. Tem que construir o País. Quando o Ratinho ganhou as eleições passadas, que me elegei Deputado, a primeira coisa que fiz foi reconhecer o resultado. Vim aqui e fiquei três anos de Oposição e estou aqui como Oposição, mas em nenhum momento critiquei o processo, porque sei que o processo foi limpo e democrático. Ele ganhou no voto de mim. Ganhou de novo agora do meu candidato, com muito orgulho, o Roberto Requião. Aceito o resultado. Agora, tem uns aqui que elegeram pela urna eletrônica e estão criticando a urna eletrônica. Acho que tem que ter a dignidade de vir aqui e renunciar o mandato e depois questionar a urna eletrônica, senão não tem legitimidade alguma; senão será só o que falavam no começo do Governo passado para nós: *deixa de mi-mi-mi, deixa de chorinho, pare de ser*

criança mimada; volta em casa perdeu a eleição, se organiza para daqui quatro anos disputar novamente, deixe quem ganhou. Tem uma caixinha de lenço de papel ali, na primeira secretaria, pega o lencinho, enxuga a lágrima e para de atrapalhar o Paraná e o Brasil; para de defender movimento fascista violento. Claro que tem pessoas que estão fazendo manifestações que não são violentas. Claro que tem pessoas que estão lá com direito de ir para rua e falar, mas desde que respeitem a liberdade dos outros, desde que não agridam as pessoas, que não batam no bombeiro, que não atirem na polícia, que não atirem objeto naqueles que passam com um carro com adesivo de outro. Respeitem o resultado, são perdedores e, se continuar desse jeito, vão perder de novo! *Malemar* acabou o jogo, perderam o primeiro tempo no primeiro turno, perderam o segundo tempo no segundo turno, quer prorrogação? Não tem prorrogação em jogo que perde os dois tempos. Ou não sabe da regra? Ou a regra mudou agora? Não! A regra foi assim! Foi assim quando o Fernando Henrique se elegeu Presidente, foi assim quando Lula se elegeu Presidente, foi assim quando a Dilma se elegeu Presidente, foi assim quando o Bolsonaro se elegeu Presidente e agora quando o Lula se elegeu Presidente. Não adianta esse discurso no microfone que joga dentro das quatro linhas e, por fora, joga no submundo, na baixeza, na sujeira, na agressividade, não cola mais. Não cola mais. Ninguém acredita mais na *fake news* de vocês, a não ser vocês próprios. Vocês estão tão contaminados, que acreditam realmente que o Paulo Freire vai ser Ministro da Educação. Vocês estão tão contaminados, que acreditam de verdade que vai ter uma intervenção. Estão tão contaminados, que acreditam que não será diplomado. Semana agora mataram o Lula. Tinha um AVC do Lula! Para com isso, gente, deixa o homem trabalhar, deixa o homem construir o que vocês não fizeram em quatro anos! Hoje está lá, em Brasília, pacificando o País, conversando com o Cidadania, com o PSDB, com o PP, com o Democratas, perdão, com o União Brasil, com vários partidos, de gente diferente, pacificando. Se vocês querem ficar sozinhos fazendo guerra, beleza, o Brasil vai deixar vocês no cantinho, de castigo, fazendo a birrinha e a guerra que vocês querem, mas vamos construir o Brasil diferente. Vamos erguer a cabeça, dar as mãos e fazer um Estado paranaense diferente e

um Brasil diferente. Muitas pessoas que estão aqui hoje, que estão com esse ódio no coração, tirem isso, pelo amor de Deus. Vocês vão ficar doentes e vão contaminar algumas pessoas próximas a vocês que não merecem carregar essa nuvem tão pesada de ódio. Chegou, gente, já deu! Já deu, não vai voltar, não ganharam a eleição, terá diplomação, terá posse, terá Lula Presidente e terá que engolir! Não adianta ficar nessa forma antidemocrática. É a hora de construirmos o melhor. Sejam oposição, critiquem as coisas que tiverem erradas, apontem caminho, discutam na política, mas no submundo vocês não vão ganhar. Vocês não vão fazer com que recuemos. Vamos avançar, assim como a economia vai avançar, assim como o social vai avançar, assim como união política daqueles que já foram adversários políticos vai avançar. Vamos construir com o Governo do Estado do Paraná, mesmo sendo Oposição, um Paraná diferente. Vamos trazer recursos, vamos fazer o Paraná ser vibrante, sim. Se quiserem vir, estão convidados, estão convidadas; se quiserem ficar no cantinho, de birra, de biquinho e fazendo carinha feia, fiquem, sozinhos! Não queremos isso dessa forma. Todo mundo aqui está cansado disso. Todo mundo está vendo que é um jogo errôneo, que está fazendo mal para a sociedade paranaense. Até quando? Ou vocês acreditam mesmo que essa teoria uma hora vai colar? Ou vocês acreditam de verdade que vai acontecer um movimento internacional que vai trazer o ex-presidente daqui 55 dias de volta ao Poder? Para, gente! Aceita! Aceita! Vai fazer bem para vocês. Vai libertar. Vai trazer paz no coração. Vão conseguir dormir... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, acho que estamos em um outro momento e quero aqui, mais uma vez, parabenizar a fala de V.Ex.^a ontem, em nome da Assembleia, admitindo que é necessário o entendimento e o respeito aos resultados ocorridos nas eleições democráticas feitas pelas urnas de confiança, pelas urnas que elegeram Prefeitos, Vereadores, Deputados Estaduais, Federais, Senadores, Governadores e Presidente. Todos se elegeram já por esse

caminho, muitos perderam já por esse caminho, muitos voltaram já por esse caminho, e não é botando a culpa na regra, que jogou o jogo sabendo da regra, agora achar ela a culpa da incompetência, a culpa da volta da fome, a culpa da volta da miséria. Quem tirou o atual Presidente foi o povo, inconformado com o que ele fez com o nosso Brasil. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Jonas Guimarães (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD) e Tiago Amaral (PSD) (46 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa: Coronel Lee (PDC), conforme § 3º Inciso I art 97 do Regimento Interno, e Boca Aberta Junior (PROS), conforme § 3º Inciso I art 97 do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Delegado Fernando Martins (REP),

Goura (PDT), Marcel Micheletto (PL), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), e Tião Medeiros (PP) (6 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 474/2022**, do Deputado Natan Sperafico, que denomina José Carlos Schiavinato o Colégio Estadual do Município de Toledo; **Autuado sob o n.º 475/2022**, do Deputado Professor Lemos, que insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná o Dia da Economia Solidária, a ser comemorado anualmente no dia 15 de dezembro; e **Autuado sob o n.º 476/2022**, do Deputado Guto Silva, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Senhor Marlon Bonilha.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos duas Redações Finais.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 523/2020, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que dispõe sobre o exercício da atividade de podologia no Estado do Paraná e adota outras providências.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 287/2022, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que concede o Título de Capital Paranaense da Produção de Tijolos ao Distrito de Triolândia.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

Os Itens 3, 5, 6 e 7 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 217/2021, de autoria dos Deputados Alexandre Curi e Anibelli Neto (Anexo Projeto n.º 291/2022, do Deputado Anibelli Neto), que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Pais e Amigos da Guarda Mirim de Pontal do Paraná, com sede no município de Pontal do Paraná. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 338/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Camilo Turmina. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 378/2022, de autoria do Deputado Michele Caputo, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Shotokan Faxinal Karate-do (ASFK). Paracer Favorável da CCJ.

ITEM 7 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 388/2022, de autoria do Deputado Paulo Litro, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Judô Carlos Silva, com sede no município de Ponta Grossa. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes? Itens 3, 5, 6 e 7, por serem matérias correlatas.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Deputado Jonas, seu voto, Tadeu. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo**

Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Artagão Junior, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Goura, Guto Silva, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Paulo Litro, Plauto Miró, Soldado Adriano José e Tião Medeiros (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, estão aprovados os Projetos.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 230/2022, de autoria do Deputado Márcio Nunes, que institui o Dia Estadual do Terceiro Setor, ser celebrado anualmente no dia 27 de maio. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendente o voto do Deputado Homero Marchese. Deputado Anibelli, seu voto.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem...*

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Deputado Tadeu.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tadeu.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, só faço uma solicitação à Mesa. Fiz dias atrás um pedido para que três projetos nossos que já estão em condições de serem votados, que viessem a Plenário. Passo novamente o número depois à assessoria, mas gostaria que viessem. É um Projeto simples...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): É aquele que já tem parecer da CCJ.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Só passa...

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): ... já tem parecer das outras Comissões. Para que não passemos este ano sem poder votá-los...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está bem.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Porque ano que vem sei que não...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pode passar o número aí, que vamos pautar.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Obrigado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Goura, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Paulo Litro, Plauto Miró e Tião Medeiros (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 230/2022.**

ITEM 8 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 391/2022, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli, Mauro Moraes, Tadeu Veneri, Goura e Requião Filho, que

concede o Título de Utilidade Pública à Associação Nubia Rafaela Nogueira Algbti, com sede no município de Jacarezinho. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Voto “sim”, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como vota o Deputado Galo? Votação... Deputado Tadeu, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (40 Deputados); Abstenção: Alexandre Amaro (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Goura, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Paulo Litro, Plauto Miró e Tião Medeiros (13 Deputados).]** Com 40 votos favoráveis e 1 abstenção, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 391/2022.**
Está aprovado o Projeto.

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 32/2022, de autoria da Comissão Executiva, que cria a Comenda e a Medalha de Mérito do Gabinete Militar da Assembleia Legislativa do Estado do Pernambuco. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Presidente Traiano, o Deputado Tercílio trouxe uma informação importante aí. Disse que um grupo mais radical, eles até aceitam a vitória do Lula, eles não aceitam a convocação do Daniel Alves.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tercílio é um homem sábio, inteligente. Nada melhor do que o tempo de estrada, não é, Deputado Tercílio?

DEPUTADO BAZANA (PSD): Senhor Presidente, dá uma olhada na leitura dessa votação que você acabou de fazer agora, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Já observamos isso, Deputado. Já está sendo corrigido. Votação encerrada. Quarenta e um...

DEPUTADO BAZANA (PSD): Não, não. Confirma o meu voto “sim”, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Devidamente registrado em Ata.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): *Pela ordem, Sr. Deputado. Só para esclarecimento mesmo. O Projeto é o da medalha do mérito, não é?*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Projeto de Resolução. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago

Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Bazana, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Goura, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Paulo Litro, Plauto Miró e Tião Medeiros (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Resolução n.º 32/2022. Quarenta e dois votos, com o voto do Deputado Bazana. Está aprovado o Projeto.

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 272/2021, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 53/2021, que altera a Lei n.º 17.726, de 23 de outubro de 2013, que trata da criação do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Substitutivo Geral do Poder Executivo. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados e Deputadas, observem o anúncio desta Presidência. Semana que vem teremos o feriado na terça-feira e um evento que vai acontecer em Foz do Iguaçu, e a Assembleia inclusive tem participação. Inicia já na quarta-feira e vai até a sexta-feira. Portanto, faremos no dia de amanhã a Sessão Ordinária normal e a antecipação das Sessões de segunda e de quarta-feira. Então, as Sessões de segunda-feira e de quarta faremos antecipadas amanhã à tarde, as três Sessões, em função do feriado da terça e do compromisso que a Assembleia tem, também, nesse evento em Foz do Iguaçu.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, Presidente, Deputado Evandro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, neste caso, a Sessão Ordinária não poderia ser antecipada para o período da manhã? A Sessão da tarde e as duas Sessões, depois, à tarde, porque são três Sessões na parte da tarde.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Três Sessões que não serão longas, Deputado. Tranquilo.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Poderíamos fazer tudo pela manhã, Sr. Presidente, se o senhor concordar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O feriado é só terça, Deputado. Não podemos...

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): É apenas uma sugestão, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não podemos sofrer por antecipação. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Bührer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (38 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Anibelli Neto, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Goura, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Paulo Litro, Plauto Miró e Tião Medeiros (16 Deputados). Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 272/2021. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Dr. Batista.)**

ITEM 11 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 395/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.^º 69/2022, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a aquisição do imóvel que especifica, localizado nesta Capital, que passa a integrar o Patrimônio do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão.

DEPUTADO DR. BATISTA (UNIÃO): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Dr. Batista.

DEPUTADO DR. BATISTA (UNIÃO): Senhor Presidente, registrar o meu voto no Projeto passado, “sim”, por gentileza.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado, Deputado Dr. Batista.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Pedimos o voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes alguns votos. Aqui, em aberto, Deputados Reichembach, Romanelli, Cobra Repórter. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Nunes, Mauro Moraes, Michele Caputo, Natan Sperafico, Nelson Luersen, Nereu Moura, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Artagão Junior, Boca Aberta Junior, Coronel Lee, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Goura, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson**

*Justus, Paulo Litro, Plauto Miró, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tião Medeiros (17 Deputados).] Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 395/2022.***

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Temos quatro **Requerimentos** de dispensa de Redação Final, um de nossa autoria, um do Deputado Anibelli, do Deputado Guerra e do Deputado Romanelli: **Requerimento n.º 3368/2022**, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação da Redação Final para o Projeto de Resolução n.º 32/2022, da Ordem do Dia; **Requerimento n.º 3369/2022**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando a dispensa de votação da Redação Final para o Projeto de Lei n.º 217/2021 (Anexo PL 291/2022); **Requerimento n.º 3370/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando a dispensa de votação da Redação Final para o Projeto de Lei n.º 338/2022; e **Requerimento n.º 3372/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando a dispensa de votação da Redação Final para o Projeto de Lei n.º 391/2022.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados os Requerimentos.** (Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 3357/2022, do Deputado Cobra Repórter, solicitando menção honrosa à Associação das Damas de Caridade “Maria Edna Grassano”, do município de Arapongas, presidida pela Sr.^a Maria Selma dos Santos, pelo desenvolvimento de atividades de convivência e fortalecimento de vínculos, auxiliando diversas alunas araponguenses nas instituições de ensino;

Requerimento n.º 3358/2022, do Deputado Cobra |Repórter, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao II.^{mo} Sr. Diretor Geral do DER/PR, requerendo urgentes tratativas com o Governo do Estado de São Paulo e com o DER/SP objetivando a manutenção segura de um tráfego mínimo de veículos, durante as obras de reparos da ponte que liga o Estado do Paraná e o Estado de São Paulo, no município de Porecatu; **Requerimento n.º 3359/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro, requerendo providências no acostamento da PR-436, rodovia Dino Veiga, no trecho que liga Bandeirantes ao município de Itambaracá; **Requerimento n.º 3360/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro, requerendo melhorias no asfalto da PR-436, no trecho que liga o perímetro urbano do município de Itambaracá à balsa do Porto Almeida; **Requerimento n.º 3361/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro, requerendo a adequação do acostamento da PR-517, que liga a cidade de Itambaracá ao Distrito São Joaquim do Pontal; **Requerimento n.º 3371/2022**, dos Deputados Anibelli Neto e Tiago Amaral, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Vice-Prefeito de Floresta, Sr. Luiz Mansano, ocorrido em 3 de novembro, no município de Floresta; **Requerimento n.º 3373/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Sr.^a Alcira Henrieta Dahmer Voltolini, em razão da sua aposentadoria após valorosa trajetória de dedicação à causa Apaeana; **Requerimento n.º 3375/2022**, do Deputado Paulo Litro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Rogério Ramos, pelos relevantes serviços prestados à cultura “Pop” paranaense e pela organização do evento “Shinobi Spirit”; **Requerimento n.º 3376/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro de votos de congratulações pela passagem do 71.^º aniversário do município de Cascavel, comemorado no dia 14 de novembro do corrente ano.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 3362/2022**, do Deputado Tião Medeiros, solicitando a autorização para se ausentar do país no período de 8 a 19 de novembro de 2022, de acordo com o art. 168, Inciso III, do Regimento Interno desta Casa de Leis; **Requerimento n.º 3363/2022**, dos Deputados Homero Marchese e Mabel Canto, solicitando a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora do Projeto de Lei n.º 419/2020, de autoria do Deputado Homero Marchese; **Requerimento n.º 3364/2022**, dos Deputados Homero Marchese e Mabel Canto, solicitando a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora do Projeto de Lei n.º 484/2020, de autoria do Deputado Homero Marchese; **Requerimento n.º 3365/2022**, dos Deputados Homero Marchese e Mabel Canto, solicitando a inclusão da Deputada Mabel Canto como coautora do Projeto de Resolução n.º 24/2022, de autoria do Deputado Homero Marchese; **Requerimento n.º 3367/2022**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando a inclusão do Deputado Alexandre Amaro na coautoria do Projeto de Lei n.º 422/2018, de autoria do Deputado Delegado Recalcatti.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 3366/2022**, do Deputado Boca Aberta Junior, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 8 e 9 de novembro de 2022.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3374/2022**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de novembro de 2022.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Senhor Presidente, só um recado para finalizar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Lembrando aos Deputados que hoje é o último dia para a apresentação das emendas ao Orçamento 20-23. Portanto, hoje é o último dia para apresentação das emendas ao orçamento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, terça-feira, dia 9 de novembro de 2022, à hora regimental, e duas outras Sessões Ordinárias na sequência, com as seguintes **Ordens do Dia:** **1.^a Ordinária:** 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 272/2021 e 395/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 251/2022, 318/2022, 326/2022 e 346/2022; **2.^a Sessão Ordinária**, antecipada de segunda-feira: 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 251/2022, 318/2022, 326/2022 e 346/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 247/2022, 297/2022, 344/2022 e 368/2022; e **3.^a Sessão Ordinária**, antecipada de quarta-feira: 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 247/2022, 297/2022, 344/2022 e 368/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 409/2022, 415/2022 e 425/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h25, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)